

EB3

Módulo I
Fase PERM e
Aspectos Gerais do
Processo Imigratório

BY RAMON ROCHA

EB3

Guia Completo

Visto Baseado em Trabalho

Módulo I

Fase PERM e Aspectos Gerais do Processo Imigratório

Ramon Rocha

Janeiro 2025

Sumário

Sobre o Autor

Prefácio

Aviso Legal

Capítulo 1: Introdução ao Visto EB3

Definição e Objetivo do EB3

1. Profissionais (Professional Workers)
2. Trabalhadores Qualificados (Skilled Workers)
3. Trabalhadores Não Qualificados (Unskilled/Other Workers)

Processo EB3

Benefícios do EB3 para o Trabalhador e a Família

Perspectiva de Longo Prazo e Contribuição ao País

Elegibilidade e Critérios

Requisitos Gerais para Todas as Subcategorias do EB3

Capítulo 2: Determinação do Salário Prevalente (PWD)

2.1. A Base do Processo: Prevailing Wage Determination

2.2. O Papel do Empregador

2.2.1. Classificação Ocupacional (SOC Code) no Processo PERM

2.2.2. Regras Gerais para Funções do Trabalho e Requisitos

2.3. O FORMULÁRIO ETA-9141

2.3.1. O Propósito do Formulário ETA-9141

2.3.2. Informações Necessárias no ETA-9141

2.3.3. O Processo de Submissão

2.3.3.1. Formulário Físico ETA-9141

2.3.3.2. Formulário Online ETA-9141

2.3.4. Cuidados ao Preencher o Formulário

2.3.5. Importância da Determinação do Salário Prevalente

2.3.6. Impacto na Categoria EB-3

2.3.7. Próximos Passos Após o ETA-9141

Capítulo 3: Divulgação da Vaga

- 3.1. Objetivo da Divulgação da Vaga
- 3.2. Requisitos para a Divulgação
- 3.3. Regras para a Divulgação da Vaga
- 3.4. Instruções Práticas
- 3.5. Resultados da Divulgação

Capítulo 4: Certificação Laboral (LC)

- 3.1. O que é a Certificação Laboral?
- 3.2. Etapas do Processo de Certificação Laboral
- 3.3. Submissão e Rastreamento da Aplicação
- 3.4. Preenchimento do Formulário ETA 9089
 - 3.4.1. Formulário Físico ETA-9089
 - 3.4.2. Apêndice A – Informações do Trabalhador Estrangeiro
 - 3.4.3. Apêndice B – Informações Adicionais Sobre o Local de Trabalho
 - 3.4.4. Apêndice C – Informações Suplementares
 - 3.4.5. Apêndice D – Recrutamento Especial para Professores de Faculdades e Universidades
 - 3.4.6. Final Determination – Aprovação de Certificação de Emprego Permanente
 - 3.4.7. Formulário Online ETA-9089
 - 3.4.8. Apêndice A – Foreign Worker Information
 - A. Foreign Worker Contact Information
 - 3.4.9. Apêndice B – Additional Worksite Information
 - 3.4.10. Apêndice C – Supplemental Information
 - 3.4.11. Apêndice D – Special Recruitment for College and University Teachers
 - 3.4.12. Application Documents
 - 3.4.13. Review & Submit
- 3.5. Prazos e Duração do Processo
- 3.7. Auditorias e RFEs

3.8. Exemplos de Casos Aprovados

Capítulo 5: Caminhos Para a Residência Permanente

5.1. Ajuste de Status

Fluxo do Processo

Exame Médico Obrigatório

Tempos de Processamento

Autorização de Emprego (EAD) e Advanced Parole (AP)

Vantagens do Ajuste de Status

Desvantagens do ajuste de status

5.2. Processo Consular

Fluxo do Processo

Exame Médico Obrigatório

Tempos de Processamento

Vantagens do Processo Consular

Desvantagens do Processo Consular

5.3: Visto X Classe de Admissão x Status Imigratório

1. Visto

2. Classe de Admissão

3. Status Imigratório

Pedidos de Mudança e Ajuste de Status

Ajuste de Status

5.4. CSPA para Vistos de Imigrantes baseados em Emprego (EB)

5.5: Visa Bulletin e Data de Prioridade

1. Visa Bulletin:

Tabela A – Final Action Dates

Tabela B – Dates For Filing

2. Data de Prioridade:

5.6: Taxas de Processamento e Custos Associados

Como pagar taxas de arquivamento do USCIS

Se você mora fora dos Estados Unidos ou de seus territórios

Se você está nos Estados Unidos

Pagar com cheque

Pagar com Money Order

Pague com um cartão de crédito ou débito

Se você arquivar online

Se você arquivar por correio

Capítulo 6: Perguntas & Respostas

Capítulo 7: Recado Final

Copyright © 2025 by Ramon Rocha.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer forma sem permissão por escrito, exceto no caso de citações breves em artigos críticos ou revisões.

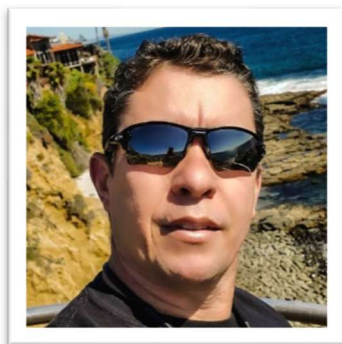
Para mais informações ou para marcar um evento, entre em contato com:
ramon_rocha@hotmail.com

ISBN:

Primeira Edição: JANEIRO 2025

Revisão: 01JAN2025

Sobre o Autor



Com uma trajetória marcada por experiências diversas e enriquecedoras, trago comigo uma bagagem que reflete não apenas minha formação acadêmica, mas também minha visão de mundo e a forma como encaro desafios. Graduado em Análise de Sistemas pela Universidade Mackenzie, em São Paulo, no ano 2000, busquei ampliar meus horizontes com uma pós-graduação em MBA Profissional em Engenharia de

Sistemas, complementada por estudos em Business e Marketing nos Estados Unidos.

Minha jornada nos EUA começou em 2018, quando decidi explorar as oportunidades e a riqueza cultural desse país. Essa experiência transformadora me levou a mudar meu status de turista para estudante F-1, mergulhando intensamente no aprendizado do idioma e na compreensão da cultura local.

Antes disso, no Brasil, tive o privilégio de atuar como jornalista e editor de um website especializado na cobertura de eventos. Essa experiência não apenas refinou minhas habilidades de comunicação, mas também despertou em mim uma paixão pela escrita. Paralelamente, construí uma sólida carreira na área de tecnologia, trabalhando em empresas renomadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, onde atuei como especialista e contribuí com meu conhecimento técnico.

Como administrador, enfrentei desafios variados, sempre guiado por um compromisso com a excelência. Sou movido por um perfeccionismo construtivo e acredito profundamente que o conhecimento só tem valor quando compartilhado. É essa crença que me inspira a deixar um legado significativo para as próximas gerações.

Com essa visão em mente, apresento este guia como um reflexo da minha trajetória e do meu desejo de ajudar outros a navegarem pelo complexo processo de legalização nos Estados Unidos por meio de vistos de trabalho. Espero que este material seja uma fonte útil e esclarecedora para quem busca transformar sonhos em realidade neste país repleto de possibilidades.

Prefácio

Caro leitor,

É com grande satisfação que apresento este guia abrangente sobre o processo do visto EB3. Durante minha própria jornada imigratória nos Estados Unidos, enfrentei desafios que exigiram perseverança, resiliência e um desejo constante de aprender e compreender cada detalhe. Como muitos que embarcam nesse caminho, deparei-me com a escassez de informações precisas e organizadas, o que me levou a buscar, compilar e estruturar cada etapa do processo. O resultado desse esforço é o conteúdo que você encontrará neste guia. Devido à complexidade e extensão do tema, este guia foi dividido em **dois módulos**, cada um focado em aspectos específicos do processo EB3:

Módulo I: Fase PERM e Aspectos Gerais do Processo Imigratório

Neste primeiro módulo, abordaremos as etapas iniciais do processo EB3, incluindo:

- **Fase PERM:** Um detalhamento completo sobre o processo de certificação laboral exigido para a maioria dos vistos baseados em emprego.
- **Assuntos Gerais Relativos ao Processo:**
 - *Visa Bulletin:* Como interpretar as datas de prioridade e entender a disponibilidade de vistos.
 - *CSPA (Child Status Protection Act):* Regras para proteger a elegibilidade de filhos dependentes.
 - **Ajuste de Status vs. Processo Consular:** Uma análise comparativa entre as duas opções para obter o Green Card.
 - **Taxas Imigratórias:** Uma visão geral sobre os custos envolvidos no processo.
 - **Perguntas e Respostas Frequentes:** Para esclarecer dúvidas comuns e fornecer orientações práticas.

Módulo II: Petição Imigratória e Formulários Relacionados

O segundo módulo será dedicado à fase da petição imigratória e aos formulários necessários para concluir o processo, seja por meio do ajuste de status ou do processamento consular. Este módulo incluirá:

- **Formulário I-140:** Petição para Trabalhador Imigrante.
- **Formulário I-485:** Ajuste de Status para residentes permanentes.
- **Documentação Necessária:** Evidências e requisitos específicos para cada categoria.
- **Outros Formulários Relevantes:**
 - Autorização de Trabalho (Formulário I-765).
 - Autorização de Viagem (Formulário I-131), entre outros.

Este guia foi elaborado para ser uma fonte prática e confiável para aqueles que desejam não apenas obter a residência permanente nos Estados Unidos, mas também compreender profundamente os passos necessários para alcançar esse objetivo. Com uma abordagem clara e detalhada, você encontrará informações úteis para navegar pelas decisões complexas que surgem ao longo do caminho.

A imigração é uma jornada única para cada indivíduo. Este guia não é apenas um compilado de informações, mas uma ferramenta projetada para apoiar você em cada fase do processo. Recomendo sempre buscar orientação profissional qualificada para garantir que suas aplicações sejam bem-sucedidas.

Que este guia seja um companheiro confiável enquanto você trilha seu caminho em direção à residência permanente nos Estados Unidos.

Desejo-lhe sucesso em cada etapa desta jornada!

Com os melhores votos,

Ramon Rocha

Aviso Legal

O autor deste guia não é um advogado de imigração e não oferece aconselhamento jurídico. Todo o conteúdo deste livro destina-se apenas a fornecer orientação geral sobre o processo do visto EB3 e não deve ser interpretado como aconselhamento jurídico específico para situações individuais.

Os leitores são aconselhados a usar este guia como um recurso para entender o processo de imigração EB3 e para auxiliar na preparação de suas próprias petições ou na revisão de processos feitos por terceiros. No entanto, em caso de dúvidas ou necessidades que não ficaram claras neste guia, ou se precisar de qualquer aconselhamento jurídico específico para sua situação, recomenda-se consultar um advogado de imigração licenciado nos Estados Unidos.

Este guia não estabelece uma relação advogado-cliente entre o autor e o leitor, e o autor não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante do uso deste guia ou da confiança em seu conteúdo.

Capítulo 1: Introdução ao Visto EB3

Bem-vindo ao primeiro capítulo do nosso ebook "Desbloqueando Oportunidades: Um Guia Abrangente para o Visto EB3". Neste capítulo introdutório, vamos mergulhar no mundo do visto EB3, entender seu propósito e destacar os benefícios que ele oferece.

Antes de entrarmos em detalhes sobre o processo EB3, é importante esclarecer alguns pontos fundamentais.

No processo de solicitação do visto EB-3, **qualquer empregador nos Estados Unidos pode patrocinar um trabalhador estrangeiro**, desde que atenda a certos requisitos legais e administrativos. Esses requisitos incluem:

- **Estar legalmente ativo:** O empregador deve ser uma empresa ou organização devidamente registrada e em operação nos EUA, ou mesmo um cidadão americano ou residente permanente, no caso de empregos domésticos, como babás ou cuidadores
- **Capacidade financeira:** O empregador deve comprovar que possui estabilidade financeira para pagar o salário do trabalhador estrangeiro, conforme determinado pelo Departamento do Trabalho dos EUA (DOL)
- **Justificativa de necessidade:** É necessário demonstrar que não há trabalhadores qualificados disponíveis nos EUA para preencher a posição oferecida. Isso é feito por meio do processo de certificação laboral (PERM), que exige esforços para recrutar trabalhadores locais antes de contratar estrangeiros
- **Cumprimento das exigências do USCIS e DOL:** O empregador deve seguir todos os procedimentos legais, incluindo a obtenção da certificação laboral e a apresentação da petição I-140 ao USCIS

Portanto, o status imigratório do empregador não é um impedimento, desde que ele cumpra as exigências mencionadas e o processo seja conduzido de forma legal.

Isso significa que, tanto pequenas quanto grandes empresas, ou até empregadores individuais, podem participar do processo desde que atendam aos critérios necessários e possuam vagas que se encaixem nas especificações de cada subcategoria do EB3.

Porém, é importante deixar claro que, sim, há riscos para empregadores que estão em situação irregular nos EUA ao patrocinarem um visto EB-3, pois o processo pode expor sua condição ao Departamento de Segurança Interna (DHS) ou ao Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA (USCIS). Embora o status imigratório do empregador não seja diretamente analisado no processo de certificação laboral ou na petição I-140, a apresentação de informações incorretas ou inconsistentes pode levar a investigações.

Riscos Potenciais:

- **Investigações sobre Contratações Irregulares:** O DHS pode investigar empregadores que contratam trabalhadores sem autorização legal. Se for constatado que o empregador está em situação irregular ou violou leis trabalhistas e imigratórias, ele poderá ser multado ou enfrentar outras penalidades legais
- **Exposição de Dados:** Durante o processo, o USCIS pode solicitar informações detalhadas sobre a empresa, como registros financeiros e históricos de emprego. Isso pode revelar irregularidades no status do empregador ou no cumprimento das leis trabalhistas
- **Fraude ou Declarações Falsas:** Se o empregador fornecer informações falsas ou fraudulentas no processo de patrocínio, isso pode resultar em penalidades severas, incluindo multas e até prisão.

Embora o USCIS priorize a análise da elegibilidade do trabalhador e da posição oferecida, qualquer irregularidade detectada no empregador pode desencadear consequências legais significativas.

Além disso, é essencial que o empregador tome alguns cuidados ao escolher o(s) candidato(s). Não é recomendável que empregadores enviem petições para familiares imediatos, como cônjuges ou filhos, pois isso pode levar a questionamentos por parte do Departamento do Trabalho (DOL) ou do Serviço de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos (USCIS). A imigração americana é rigorosa no combate ao favorecimento pessoal, e processos desse tipo podem ser interpretados como um ato de favorecimento, aumentando significativamente o risco de recusa da petição.

Essas informações visam ajudar empregadores e candidatos a entenderem os aspectos práticos e legais que norteiam a apresentação de uma petição EB3. A transparência e a autenticidade nas intenções são essenciais para um processo bem-sucedido e livre de complicações.

DEFINIÇÃO E OBJETIVO DO EB3

O EB3 é um **visto de imigração baseado em emprego** (Employment-Based Third Preference) dos Estados Unidos, desenvolvido para ajudar empregadores a trazer trabalhadores estrangeiros qualificados e trabalhadores não qualificados para o país de forma permanente. A proposta central do EB3 é **atender às necessidades do mercado de trabalho americano**, suprimindo áreas de alta demanda com profissionais de outras nações, uma vez que existe uma escassez de trabalhadores locais.

Diferente de outras categorias de visto, o EB3 não exige que o trabalhador tenha habilidades extraordinárias ou avançadas. Em vez disso, foca em três perfis específicos de trabalhadores: **profissionais, trabalhadores qualificados e trabalhadores não qualificados**. Essa característica torna o EB3 uma categoria ampla e acessível para muitas pessoas ao redor do mundo.

Subcategorias do EB3

1. Profissionais (Professional Workers)

- **Perfil:** O EB3 para profissionais é destinado a candidatos que possuem um diploma de bacharel ou equivalente, e a vaga de trabalho requer que o ocupante tenha essa qualificação.
- **Exigências:** É necessário que o trabalhador comprove que o diploma é equivalente a um grau de bacharel nos EUA. Essa avaliação geralmente é realizada por organizações especializadas em comparações de educação internacional.
- **Exemplos de cargos:** Enfermagem, engenharia, contabilidade, arquitetura, entre outros. Profissões regulamentadas (como enfermagem) podem exigir, além do visto, licenças específicas de cada estado americano.
- **Diferenciais:** Trabalhadores na subcategoria de profissionais têm uma vantagem caso possuam habilidades específicas ou experiências extras que diferenciem seu perfil dos demais.

2. Trabalhadores Qualificados (Skilled Workers)

- **Perfil:** Voltado para aqueles que possuem pelo menos dois anos de experiência ou treinamento em uma ocupação que requer habilidades específicas.
- **Exigências:** O trabalhador precisa apresentar documentos que comprovem sua experiência ou treinamento formal, como certificados, contratos de trabalho, ou cartas de recomendação que atestem as competências adquiridas.
- **Exemplos de cargos:** Técnicos de manutenção, eletricitas, chefes de cozinha, carpinteiros e operadores de máquinas. Essas são funções em setores como construção, culinária, indústrias e outras que dependem de habilidades específicas.
- **Particularidade:** Embora não requeira um diploma universitário, o trabalhador qualificado deve demonstrar que suas habilidades são essenciais para a posição e que possuem os dois anos mínimos de experiência ou treinamento.

3. Trabalhadores Não Qualificados (Unskilled/Other Workers)

- **Perfil:** Este subgrupo é projetado para funções que não exigem um nível elevado de experiência ou educação, mas que demandam força de trabalho contínua para manter indústrias e serviços funcionando.
- **Exigências:** Embora não se exija experiência ou treinamento específico, o trabalhador precisa ser capaz de desempenhar o trabalho oferecido de forma eficaz.
- **Exemplos de cargos:** Auxiliares de produção, cuidadores de idosos, trabalhadores de serviços de limpeza e trabalhadores agrícolas.
- **Diferenciais:** Os trabalhadores não qualificados desempenham funções essenciais que sustentam setores como agricultura, construção civil e hospitalidade, fundamentais para a economia dos EUA.

Processo EB3

Para um candidato obter o EB3, o processo geralmente é composto pelas seguintes etapas:

1. **Certificação Laboral (PERM):**
 - **Objetivo:** O empregador deve comprovar ao Departamento de Trabalho dos EUA que não há cidadãos americanos qualificados ou disponíveis para a posição oferecida.
 - **Processo de Anúncio da Vaga:** Como parte do PERM, o empregador deve divulgar a vaga para candidatos americanos, geralmente em jornais e plataformas de emprego, e manter um registro de todos os candidatos que aplicaram, justificando por que foram ou não considerados aptos para a função.
 - **Documentação:** O empregador apresenta uma descrição detalhada do cargo, requisitos da vaga e o processo de seleção realizado.
 - **Benefício para o candidato:** Ao comprovar que a posição realmente necessita de um trabalhador estrangeiro, o PERM aumenta as chances do candidato ao EB3 ser aceito.

2. **Petição de Imigração (Formulário I-140):**
 - **O que é:** A petição I-140 é uma solicitação formal feita pelo empregador ao USCIS para que o trabalhador seja considerado para imigração com base no trabalho oferecido.
 - **Critérios de Aprovação:** Para ser aprovada, a petição I-140 deve mostrar que o empregador é financeiramente capaz de pagar o salário oferecido ao trabalhador, e que o candidato possui as qualificações exigidas.
 - **Comprovação Financeira:** O empregador precisa enviar demonstrações financeiras (como extratos bancários, relatórios anuais e declarações de impostos) para comprovar a capacidade financeira de contratar o trabalhador estrangeiro de forma estável.
 - **Prazo e Custo:** A análise do Formulário I-140 pode demorar meses, mas existe a opção de processamento premium (pagando uma taxa adicional) que acelera a resposta para cerca de 15 dias.

3. **Ajuste de Status ou Processo Consular:**

- **Ajuste de Status:** Caso o candidato já esteja nos EUA com um status de não-imigrante válido (como visto de estudante ou de trabalho temporário), ele pode solicitar o ajuste de status para obter a residência permanente sem sair do país.
- **Processo Consular:** Se o candidato estiver fora dos EUA, ele deve passar pelo processo consular, comparecendo ao consulado ou embaixada dos EUA em seu país de origem para a entrevista final.
- **Documentação Adicional:** Em ambos os casos, o trabalhador deve apresentar uma série de documentos, como passaporte, certificados de antecedentes criminais, exames médicos e a comprovação do I-140 aprovado.

Benefícios do EB3 para o Trabalhador e a Família

Obter o EB3 oferece uma série de benefícios, não apenas para o trabalhador, mas também para sua família imediata. Entre esses benefícios, estão:

- **Green Card Permanente:** O trabalhador e seus dependentes (cônjuge e filhos menores de 21 anos) recebem o Green Card, permitindo residência e trabalho permanentes nos EUA.
- **Liberdade de Movimento:** Uma vez que o Green Card é obtido, o trabalhador pode mudar de empregador sem necessidade de um novo processo imigratório.
- **Naturalização:** Após cinco anos de residência contínua com o Green Card, o trabalhador pode solicitar a cidadania americana, caso atenda aos requisitos.
- **Educação e Saúde:** A residência permanente dá acesso a benefícios públicos, como educação pública para os filhos e programas de assistência de saúde.

Perspectiva de Longo Prazo e Contribuição ao País

Além de resolver questões individuais e familiares, o EB3 também desempenha um papel fundamental na economia americana:

- **Força de Trabalho Sustentável:** O EB3 permite que setores essenciais, como agricultura, construção, saúde e tecnologia, continuem operando de forma estável e sustentável, especialmente em áreas e estados com escassez de mão-de-obra.
- **Impacto Positivo nas Comunidades Locais:** Ao se integrarem nas comunidades, trabalhadores e suas famílias contribuem para a

economia local por meio de consumo e investimento, fortalecendo tanto a economia quanto o tecido social do país.

Elegibilidade e Critérios

A elegibilidade para o visto EB3 é baseada em três subcategorias, cada uma com critérios específicos. Elas são destinadas a três tipos de candidatos: trabalhadores profissionais (Professionals), qualificados (Skilled Workers), e outros trabalhadores (Other Workers). Para ser considerado elegível, o candidato deve preencher os requisitos específicos de uma dessas categorias, além de atender aos critérios gerais impostos pelo Serviço de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos (USCIS).

1. Subcategoria 1: Profissionais (Professionals)

Essa subcategoria é destinada a candidatos que possuem um diploma de bacharel ou equivalente em uma área específica e que trabalharão em uma profissão que exige esse nível de educação. Os requisitos para essa categoria incluem:

- **Diploma de Bacharel ou Equivalente:** O candidato deve apresentar um diploma universitário ou um equivalente reconhecido nos EUA. Em caso de diplomas obtidos no exterior, pode ser necessário um processo de avaliação de credenciais para garantir que o diploma é equivalente a um bacharelado americano.
- **Profissão que Exige um Bacharelado:** A ocupação deve exigir um diploma de bacharel como requisito mínimo de entrada. Exemplos incluem áreas como engenharia, contabilidade, educação e outras profissões que normalmente exigem formação universitária. O empregador deve provar que a posição realmente demanda um nível de conhecimento avançado.
- **Comprovação das Qualificações Acadêmicas:** Além do diploma, o candidato deve fornecer documentos adicionais, como histórico acadêmico e certificados relevantes. Caso o diploma não seja de uma instituição dos EUA, uma avaliação de credenciais poderá ser exigida para verificar sua equivalência.

2. Subcategoria 2: Trabalhadores Qualificados (Skilled Workers)

A subcategoria de trabalhadores qualificados é direcionada para candidatos que possuem habilidades e experiência comprovadas na ocupação oferecida. Os requisitos principais para essa subcategoria incluem:

- **Experiência Profissional de pelo Menos Dois Anos:** O candidato deve comprovar, por meio de documentos como contratos de trabalho, cartas de recomendação e registros de emprego, que possui pelo menos dois anos de experiência prática na ocupação em questão. A experiência deve ser diretamente relevante para o trabalho oferecido e não pode ser combinada com experiência em outras áreas.
- **Treinamento Adequado:** Em alguns casos, o treinamento formal ou a participação em cursos técnicos podem ser aceitos como substitutos parciais da experiência prática, desde que o candidato consiga comprovar que completou, pelo menos, dois anos de treinamento intensivo e diretamente relacionado ao trabalho.
- **Requisitos da Ocupação:** A vaga de emprego deve ser considerada pelo Departamento do Trabalho como uma posição que requer habilidades, experiência ou treinamento específicos, como em ocupações de técnicos, mecânicos ou eletricitas. Isso significa que a posição não pode ser preenchida por um trabalhador não qualificado.

3. Subcategoria 3: Outros Trabalhadores (Other Workers)

Essa subcategoria é destinada a candidatos que ocuparão posições que exigem menos de dois anos de experiência, treinamento ou educação. Muitas vezes, essas vagas são preenchidas por trabalhadores em áreas como construção, limpeza e indústrias de serviço. Os requisitos para essa categoria são:

- **Vaga de Trabalho que Exige Habilidades Básicas:** O trabalho deve ser de tempo integral e permanente, exigindo um nível mínimo de qualificação e que não pode ser preenchido por trabalhadores qualificados ou profissionais. Exemplo de

ocupações podem incluir posições em serviços de limpeza, alimentação e construção básica.

- **Comprovação de Experiência ou Treinamento Limitado:** Embora o candidato não precise de dois anos de experiência, ele ainda deve atender a qualquer exigência mínima estabelecida pelo empregador ou pela descrição da vaga.
- **Competição Mais Elevada devido ao Limite Anual de Vistos:** O número de vistos concedidos anualmente para a subcategoria "Outros Trabalhadores" é limitado, resultando em uma fila de espera potencialmente mais longa.

Requisitos Gerais para Todas as Subcategorias do EB3

Independente da subcategoria, todos os candidatos ao EB3 devem atender a certos requisitos gerais:

- **Oferta de Emprego Permanente de um Empregador Americano:** A primeira exigência para o EB3 é uma oferta formal de emprego de uma empresa ou entidade nos Estados Unidos, comprometendo-se a contratar o candidato estrangeiro de maneira permanente. A oferta de trabalho deve ser para uma posição em tempo integral e o empregador precisa demonstrar sua capacidade financeira de contratar o candidato.
- **Certificação de Trabalho (Labor Certification ou PERM):** Esta certificação é emitida pelo Departamento do Trabalho dos EUA e comprova que o empregador fez um esforço significativo para contratar trabalhadores americanos para a posição, sem sucesso. Para obter a certificação PERM, o empregador deve cumprir um processo de recrutamento específico que inclui a publicação de anúncios de emprego e a condução de entrevistas com candidatos locais.
- **Preenchimento do Formulário I-140:** Após a obtenção do PERM, o empregador deve apresentar o Formulário I-140 (Petição de Imigrante para Trabalhador Estrangeiro) ao USCIS. Esta petição formaliza o pedido do empregador para contratar o trabalhador estrangeiro e detalha a posição, o salário oferecido e a qualificação do candidato.
- **Requisitos Médicos e de Conduta:** O candidato deve passar por uma avaliação médica para garantir que não possui condições de saúde

que representem risco para a saúde pública nos EUA. Além disso, deve cumprir requisitos de conduta, como não possuir antecedentes criminais ou histórico de atividades ilegais nos Estados Unidos.

- **Admissibilidade e Outros Requisitos Legais:** Para ser elegível para o EB3, o candidato deve ser “admissível” sob a lei de imigração dos EUA, o que significa que não deve ter violado nenhuma condição de visto ou ser inadmissível por outros motivos, como ter entrado ou permanecido ilegalmente no país.

Capítulo 2: Determinação do Salário Prevalente (PWD)

O processo EB3 começa com uma série de etapas administrativas que são essenciais para garantir que a petição atenda a todos os requisitos legais e regulamentares dos Estados Unidos. Neste capítulo, focaremos em uma das etapas mais importantes e iniciais: o *Prevailing Wage Determination* (PWD).

2.1. A BASE DO PROCESSO: PREVAILING WAGE DETERMINATION

Antes de tudo, é crucial entender o que é o PWD e por que ele é um pilar no processo EB3. O *Prevailing Wage Determination* é a determinação oficial do salário mínimo que deve ser pago ao trabalhador estrangeiro para a vaga oferecida. Essa determinação é feita pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos (DOL) com base em uma análise criteriosa de vários fatores, incluindo:

- **A localização do emprego:** Estados, cidades ou regiões podem ter custos de vida e salários muito diferentes.
- **As responsabilidades da vaga:** A complexidade e as exigências do cargo influenciam diretamente o salário.
- **As qualificações do candidato:** Experiência, educação e habilidades específicas podem impactar na faixa salarial aplicável.

O objetivo do PWD é proteger tanto os trabalhadores americanos quanto os estrangeiros, garantindo que o emprego oferecido respeite os padrões salariais locais e evite distorções no mercado de trabalho.

2.2. O PAPEL DO EMPREGADOR

O empregador desempenha um papel central nesta etapa inicial. Ele deve:

1. **Identificar a vaga:** Certificar-se de que a posição se enquadra nos critérios do EB3, seja como trabalhador não qualificado, qualificado ou profissional.
2. **Classificação ocupacional (SOC Code):** O DOL atribui um código baseado na descrição do trabalho. É muito importante estar atendo a

este código, pois embora ele seja apenas uma “sugestão” enviada pelo empregador, onde o DOL pode efetuar ajustes/correções para que a vaga esteja correta, se o empregador informar uma descrição/SOC inadequados, o DOL pode indentificar uma vaga em uma categoria diferente da pretendida e criar um grande problema já no começo do processo, que irá afetar todas as demais etapas subsequentes.

3. **Descrever a função:** Fornecer uma descrição detalhada das responsabilidades, qualificações mínimas e localização do trabalho.
4. **Solicitar o PWD:** Enviar o formulário ETA-9141 ao National Prevailing Wage Center (NPWC), iniciando oficialmente a análise do salário.

Essa etapa não só ajuda a estabelecer a base do processo, mas também demonstra ao DOL que o empregador está comprometido com as exigências legais e regulamentares.

2.2.1. Classificação Ocupacional (SOC Code) no Processo PERM

A escolha correta do **Standard Occupational Classification (SOC) Code** é uma etapa essencial no processo de certificação laboral (PERM), pois desempenha um papel determinante na categorização da vaga, na determinação do salário prevalecente e na conformidade com os requisitos legais. A seguir, explicamos em detalhes como o SOC Code impacta o processo e os cuidados necessários para evitar problemas legais.

O que é o SOC Code?

O **SOC Code** é um sistema padronizado de classificação ocupacional utilizado pelo Departamento de Trabalho dos EUA (DOL) para categorizar vagas de emprego com base em:

- **Deveres e responsabilidades do cargo.**
- **Nível educacional exigido.**
- **Habilidades e experiências necessárias.**

Cada código é único e corresponde a uma ocupação específica, permitindo que o DOL e os empregadores tenham uma linguagem comum para descrever as posições oferecidas. Essa padronização ajuda a garantir consistência na análise das vagas e na determinação do salário prevalecente.

A Importância da Escolha Correta do SOC Code

Selecionar o SOC Code apropriado é crucial por várias razões:

1. **Determinação do Salário Prevalente (PWD):**
 - O SOC Code influencia diretamente o cálculo do salário prevalente, já que cada ocupação tem faixas salariais específicas baseadas no local de trabalho, nível de habilidade e experiência exigida.
 - Um código incorreto pode resultar em um salário inadequado, comprometendo a conformidade legal do empregador com as exigências do DOL.

2. **Classificação da Vaga:**
 - O SOC Code define se a vaga será categorizada como *Skilled Worker*, *Professional* ou *Other Worker*. Por exemplo:
 - Um erro na descrição da vaga pode levar uma posição qualificada (*Skilled*) a ser classificada como não qualificada (*Unskilled*), causando atrasos no processo devido à disponibilidade limitada de vistos para a categoria *Other Workers*.
 - Isso também pode impactar negativamente o salário ofertado, já que categorias diferentes possuem requisitos salariais distintos.

3. **Conformidade com Requisitos Legais:**
 - A escolha errada do SOC Code pode levar à emissão de **Requests for Evidence (RFEs)** ou até mesmo à rejeição da certificação PERM ou da petição I-140.
 - Além disso, inconsistências entre o SOC Code e a descrição do cargo podem gerar auditorias por parte do DOL.

4. **Impacto nos Prazos:**
 - Caso o código escolhido não reflita corretamente as responsabilidades ou qualificações exigidas, o DOL pode reinterpretar a vaga, resultando em atrasos significativos no cronograma de processamento.

Como Funciona a Escolha do SOC Code?

O empregador deve fornecer uma descrição detalhada da vaga ao DOL durante a solicitação de PWD (formulário ETA-9141). Com base nessas informações:

- O empregador sugere um SOC Code que acredita ser adequado.
- O DOL revisa a descrição e pode aceitar ou alterar o código sugerido para garantir que ele esteja alinhado com as responsabilidades descritas.

Essa interação reforça a importância de uma descrição precisa e detalhada da vaga para evitar ajustes indesejados pelo DOL.

Exemplo Prático: Impacto da Escolha Errada

Imagine que um empregador deseja contratar um trabalhador estrangeiro para uma posição de assistente jurídico (*paralegal*), que exige pelo menos dois anos de experiência. Se o empregador selecionar um SOC Code inadequado, como um código relacionado a funções administrativas gerais, o DOL poderá:

- Classificar a vaga como não qualificada (*Unskilled Worker*), reduzindo o salário prevalecente determinado.
- Causar atrasos devido à necessidade de correções ou até mesmo rejeitar a certificação PERM.

Além disso, se a vaga for reclassificada como *Unskilled Worker*, isso pode impactar os prazos disponíveis no [Visa Bulletin](#), já que essa categoria geralmente enfrenta maiores atrasos devido à alta demanda e menor disponibilidade de vistos.

Cuidados ao Escolher o SOC Code

Para evitar problemas, é essencial que empregadores sigam estas práticas:

1. **Descrição Detalhada da Vaga:**
 - Inclua informações claras sobre as responsabilidades diárias, qualificações mínimas (educação e experiência) e habilidades específicas necessárias.

2. **Consulta com Especialistas:**

- Trabalhe com advogados especializados em imigração para garantir que o SOC Code selecionado reflete corretamente a posição oferecida.

3. **Consistência nos Documentos:**

- Certifique-se de que todas as informações fornecidas ao DOL sejam consistentes com os anúncios de recrutamento e outros documentos submetidos durante o processo PERM.

Conclusão

O SOC Code é muito mais do que uma simples classificação; ele é fundamental para garantir conformidade legal, determinar salários justos e evitar atrasos no processo EB-3. Embora o empregador tenha liberdade para sugerir um código inicial, qualquer erro ou inconsistência pode desencadear problemas significativos. Por isso, atenção aos detalhes e suporte jurídico adequado são indispensáveis para selecionar corretamente o SOC Code e avançar sem complicações nas etapas subsequentes do processo PERM.

2.2.2. Regras Gerais para Funções do Trabalho e Requisitos

O processo de certificação PERM para o visto EB-3 exige que os empregadores definam cuidadosamente as **funções do trabalho, requisitos e condições de emprego**, seguindo rigorosamente as regulamentações do Departamento de Trabalho dos EUA (DOL). Abaixo, explicamos de forma clara e detalhada os principais aspectos relacionados às **funções do trabalho, requisitos restritivos e necessidade comercial (business necessity)**.

1. **Requisitos Normais:**

- Os requisitos da vaga devem ser aqueles normalmente necessários para a ocupação, conforme definido no banco de dados [O*NET](#) do DOL, que especifica os níveis de Preparação Vocacional Específica (**Specific Vocational Preparation – SVP**).
- Requisitos que excedam o nível SVP atribuído à ocupação precisam ser justificados como resultantes de uma *necessidade comercial*.

2. **Justificativa por Necessidade Comercial:**

- O empregador deve demonstrar que as funções e os requisitos da vaga:
 - Têm uma relação razoável com a ocupação no contexto das operações da empresa.
 - São essenciais para a execução eficiente e razoável das responsabilidades do cargo.
- A justificativa pode incluir evidências como padrões da indústria, práticas internas de contratação ou necessidades operacionais específicas.



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 3: Divulgação da Vaga

Após a fase de determinação do **prevailing wage** (salário prevalecente) no processo de contratação de trabalhadores estrangeiros sob o visto E-3, a próxima etapa é a **divulgação da vaga**. Essa etapa é essencial para garantir que o empregador esteja cumprindo as exigências legais e promovendo oportunidades justas para trabalhadores locais.

3.1. OBJETIVO DA DIVULGAÇÃO DA VAGA

O objetivo principal da divulgação é demonstrar que o empregador fez esforços razoáveis para recrutar trabalhadores norte-americanos para a vaga e que a contratação de um trabalhador estrangeiro não afetará negativamente os salários e as condições de trabalho de empregados nos Estados Unidos que ocupam posições similares.

3.2. REQUISITOS PARA A DIVULGAÇÃO

Para cumprir as exigências do Departamento de Trabalho (DOL), o empregador deve seguir regras estritas durante o processo de divulgação:

1. Descrição da Vaga:

- O anúncio deve conter informações detalhadas sobre o cargo, incluindo:
 1. Título do cargo.
 2. Descrição das responsabilidades e atividades.
 3. Requisitos obrigatórios (habilidades, experiência, qualificações) e desejáveis.
 4. Salário oferecido (que deve atender ou exceder o salário prevalecente).
 5. Benefícios oferecidos.
 6. Localização do trabalho.
- A descrição deve incluir detalhes claros e objetivos sobre o cargo, como tarefas, responsabilidades, local de trabalho, horário, e salário.
- Todos os requisitos de educação, experiência, habilidades e certificações devem ser especificados.
- As exigências não podem ser excessivamente restritivas ou desenhadas para favorecer um candidato específico.

2. Salário Prevalente:

- O salário oferecido deve estar em conformidade com o salário prevalente determinado na etapa anterior.
- O empregador deve garantir que o salário não está abaixo do padrão estabelecido pelo DOL.

3. Métodos de Divulgação:

- A divulgação deve ser feita em vários meios de comunicação, garantindo ampla visibilidade da vaga.



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 4: Certificação Laboral (LC)

A Certificação Laboral (Labor Certification - LC) é um dos passos mais importantes no processo de contratação de trabalhadores estrangeiros para atuar nos Estados Unidos. Este processo, também conhecido como PERM (Program Electronic Review Management), é exigido em diversas categorias de vistos baseados em emprego, como EB-2 e EB-3. Ele tem como objetivo proteger o mercado de trabalho local, garantindo que não existam trabalhadores norte-americanos qualificados e disponíveis para a vaga antes de se considerar candidatos estrangeiros.

3.1. O QUE É A CERTIFICAÇÃO LABORAL?

A Certificação Laboral é um processo conduzido pelo Departamento de Trabalho dos EUA (DOL) que autoriza empregadores americanos a contratar trabalhadores estrangeiros para posições permanentes. É um pré-requisito para as petições de imigração baseadas em emprego, como o Formulário I-140.

Objetivos Principais

1. Proteger o mercado de trabalho local:
 - A certificação assegura que não há trabalhadores americanos qualificados, dispostos ou disponíveis para preencher a vaga.
 - O empregador deve demonstrar que realizou esforços razoáveis para recrutar trabalhadores locais antes de recorrer à contratação de um estrangeiro.
2. Garantir salários justos:
 - O salário oferecido ao trabalhador estrangeiro deve ser igual ou superior ao salário prevalecente (*prevailing wage*), determinado pelo DOL, com base na localização e nas qualificações exigidas para a posição.

3. Promover práticas justas de emprego:

- A contratação do trabalhador estrangeiro não pode prejudicar as condições de trabalho ou os salários dos trabalhadores americanos que ocupam posições similares.

Como Funciona a Certificação Laboral?

A certificação laboral é parte do processo PERM (Program Electronic Review Management), que é o sistema eletrônico utilizado pelo DOL para revisar e processar as solicitações. O empregador deve seguir um conjunto rigoroso de regras e procedimentos para demonstrar conformidade com as regulamentações trabalhistas dos EUA.

Elementos Fundamentais da Certificação Laboral

- **Definição da vaga:** O empregador deve especificar o título do cargo, as responsabilidades, os requisitos mínimos (educação, experiência e habilidades) e o salário oferecido.
- **Recrutamento:** Antes de contratar um trabalhador estrangeiro, o empregador deve realizar esforços significativos para recrutar trabalhadores locais qualificados.
- **Submissão ao DOL:** Após concluir o recrutamento sem encontrar candidatos qualificados, o empregador submete o Formulário ETA-9089 ao DOL para análise.

Importância da Certificação Laboral

A certificação laboral é uma salvaguarda para o mercado de trabalho americano. Ela garante que:

1. Trabalhadores locais tenham prioridade em oportunidades de emprego.
2. Não haja discriminação contra trabalhadores americanos no processo de contratação.
3. trabalhador estrangeiro será contratado em condições justas e compatíveis com os padrões do mercado.

Quem Precisa da Certificação Laboral?

A certificação laboral é necessária para a maioria das categorias EB-2 (trabalhadores com grau avançado ou habilidades excepcionais) e EB-3 (trabalhadores qualificados, profissionais e outros). No entanto, algumas categorias específicas, como EB-1 (habilidades extraordinárias) ou certas isenções por interesse nacional (NIW), não exigem esse processo.

3.2. ETAPAS DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO LABORAL

1. **Determinação do Salário Prevalente:** Antes de iniciar o processo de certificação, o empregador deve obter o Salário Prevalente (Prevailing Wage) para a posição. Isso garante que o trabalhador estrangeiro receberá um salário compatível com o mercado local.
2. **Divulgação da Vaga:** A vaga deve ser anunciada em vários meios para demonstrar que o empregador fez um esforço genuíno para contratar trabalhadores norte-americanos. Isso inclui:
 - Anúncios em jornais de grande circulação por dois domingos consecutivos.
 - Postagem interna no quadro de avisos da empresa.
 - Três métodos adicionais de recrutamento (para cargos profissionais), como sites especializados ou feiras de emprego.
3. **Preenchimento do Formulário ETA 9089:** Esse formulário é usado para solicitar a LC. Ele deve ser preenchido com informações detalhadas sobre o empregador, a posição, os requisitos do cargo e os esforços de recrutamento realizados.
4. **Submissão da Aplicação:** Após completar as etapas acima, o empregador submete o ETA 9089 eletronicamente pelo sistema PERM do DOL.



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 5: Caminhos Para a Residência Permanente

A residência permanente nos Estados Unidos, mais conhecida como **Green Card**, é o status que permite a um estrangeiro viver e trabalhar legalmente no país de maneira indefinida. Esse status não apenas concede direitos amplos, como o de residir permanentemente nos EUA, trabalhar sem restrições de visto e viajar para fora do país com maior facilidade, mas também oferece a possibilidade de solicitar a cidadania americana após cumprir os requisitos de tempo e elegibilidade. Para muitos imigrantes, o Green Card representa a realização de um sonho e um passo essencial para alcançar estabilidade e segurança em suas vidas nos Estados Unidos. Existem diversos caminhos para se obter a residência permanente, dependendo das circunstâncias pessoais de cada indivíduo. Entre as categorias mais comuns estão:

- **Vínculo Familiar:** Disponível para cônjuges, filhos, pais ou outros parentes próximos de cidadãos americanos ou residentes permanentes.
- **Emprego:** Destinado a trabalhadores qualificados, profissionais especializados ou investidores que atendam aos critérios específicos das categorias de imigração baseadas em trabalho.
- **Asilo ou Refúgio:** Para aqueles que buscam proteção nos EUA devido a perseguições em seus países de origem com base em raça, religião, nacionalidade, opinião política ou pertencimento a um grupo social específico.
- **Outras Categorias Especiais:** Incluem programas humanitários, loteria de diversidade (Diversity Visa), entre outros.

Independentemente da categoria escolhida, o processo para obter o Green Card segue dois métodos principais:

1. **Ajuste de Status:** Voltado para indivíduos que já estão fisicamente presentes nos Estados Unidos em um status imigratório válido e desejam mudar seu status para residente permanente sem precisar sair do país. Este processo é conduzido pelo Serviço de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos (USCIS) e oferece uma alternativa prática para quem já está vivendo no território americano.

2. **Processo Consular:** Indicado para aqueles que estão fora dos Estados Unidos ou preferem realizar o procedimento por meio de uma embaixada ou consulado americano no exterior. Nesse caso, o Departamento de Estado dos EUA é responsável por conduzir o processo até a emissão do visto de imigrante.

Ambos os métodos têm suas vantagens e desafios específicos, dependendo da situação do requerente. O Ajuste de Status é frequentemente escolhido por quem já está nos EUA e deseja evitar viagens internacionais durante o processo. Já o Processo Consular é a única opção disponível para quem se encontra fora do país ou não atende aos requisitos para ajustar seu status dentro dos EUA. Neste capítulo, exploraremos detalhadamente como funcionam esses dois caminhos para obtenção da residência permanente. Começaremos pelo **Ajuste de Status**, abordando suas características principais, requisitos e procedimentos gerais. Em seguida, discutiremos o **Processo Consular**, explicando como ele se aplica àqueles que precisam conduzir sua solicitação fora dos Estados Unidos. Essa visão geral permitirá compreender as etapas envolvidas em cada método e ajudar na melhor escolha, de acordo com sua necessidade/situação imigratória.

5.1. AJUSTE DE STATUS

O Ajuste de Status é o processo pelo qual um indivíduo que já está fisicamente presente nos Estados Unidos pode solicitar a mudança de seu status imigratório para o de residente permanente (Green Card), sem a necessidade de retornar ao seu país de origem para o processamento consular. Uma solicitação de Ajuste de Status, formalizada por meio do formulário **I-485**, pode ser apresentada de duas maneiras:



saiba mais na versão completa do livro

5.2. PROCESSO CONSULAR

O processamento consular é o processo de pedido de um Green Card dos EUA ao aplicar de fora dos Estados Unidos.

O processo de inscrição para um Green Card varia dependendo se você já está nos Estados Unidos ou ainda em seu país de origem. Se você estiver se candidatando de seu país de origem, seu pedido passará por processamento consular, o que simplesmente significa que ele será tratado por sua Embaixada ou Consulado local dos EUA.

O processamento consular é diferente do Ajuste de Status (AOS), que é usado ao solicitar um Green Card de dentro dos Estados Unidos. Com o processamento consular, você terá que esperar em seu país de origem até que seu Green Card seja aprovado.



saiba mais na versão completa do livro

5.3: VISTO X CLASSE DE ADMISSÃO X STATUS IMIGRATÓRIO

1. Visto

O que é?

Um visto é uma autorização emitida por uma embaixada ou consulado dos EUA no exterior que permite ao portador viajar até um porto de entrada nos Estados Unidos (aeroporto, fronteira terrestre, etc.) e solicitar admissão no país. Ele é uma "chave de entrada" e não garante automaticamente a entrada nos EUA.

Características principais:

- O visto é carimbado ou anexado ao passaporte.
- Ele indica a categoria do visto (ex.: F-1 para estudantes, B2 para turistas) e o propósito da viagem.
- Existem dois tipos principais:

1. **Vistos de Não-Imigrante:** Para estadias temporárias, como turismo, estudos ou trabalho temporário (ex.: B1/B2, F-1, H-1B).
2. **Vistos de Imigrante:** Para aqueles que desejam residir permanentemente nos EUA (ex.: IR1 para cônjuges de cidadãos americanos, EB-2 para trabalhadores qualificados).

Importante:

O visto só é necessário para entrar nos EUA. Uma vez dentro do país, o status imigratório passa a ser mais relevante.

2. Classe de Admissão

O que é?

A classe de admissão refere-se à categoria em que um indivíduo é admitido nos EUA no momento da entrada. É determinada pelo oficial da CBP (*Customs and Border Protection*) no porto de entrada com base no visto apresentado e na intenção declarada pelo viajante.

Características principais:

- A classe de admissão é registrada no Formulário I-94 (registro eletrônico ou físico), que especifica:
 - A categoria da admissão (ex.: F-1 para estudantes, B2 para turistas).
 - O período permitido de permanência nos EUA (data específica ou "D/S" – *Duration of Status*).
- Exemplo: Um portador de visto F-1 será admitido na classe F-1 se estiver entrando com o propósito de estudar em tempo integral.

Diferença do Visto:

O visto permite solicitar entrada, enquanto a classe de admissão define as condições da estadia nos EUA.

3. Status Imigratório

O que é?

O status imigratório refere-se à condição legal do estrangeiro enquanto está dentro dos EUA. Ele determina os direitos e limitações do indivíduo durante sua estadia, como trabalhar, estudar ou apenas visitar.

Características principais:

- O status é atribuído no momento da admissão e deve ser mantido conforme as condições estabelecidas pela classe de admissão.
- Exemplos:
 - Um estudante F-1 deve estar matriculado em tempo integral para manter seu status.
 - Um turista B2 não pode trabalhar ou estudar enquanto estiver nos EUA.
- Se as condições do status forem violadas (ex.: um estudante F-1 parar de frequentar aulas), o indivíduo perde o status legal, mesmo que o visto ainda esteja válido.

Diferenças Resumidas

Aspecto	Visto	Classe de Admissão	Status Imigratório
Definição	Autorização para viajar aos EUA.	Categoria atribuída na entrada.	Condição legal dentro dos EUA.
Emitido por	Embaixada ou consulado dos EUA.	Oficial da CBP no porto de entrada.	USCIS ou CBP ao longo da estadia.
Propósito	Permitir solicitação de entrada.	Determinar condições da entrada.	Regular permanência legal.
Exemplo	Visto F-1 para estudantes.	Admitido na classe F-1.	Status F-1 enquanto estuda em tempo integral.



saiba mais na versão completa do livro

5.4. CSPA PARA VISTOS DE IMIGRANTES BASEADOS EM EMPREGO (EB)

Se você é um candidato de preferência baseada no emprego (EB), calcule sua idade CSPA subtraindo o número de dias que sua petição estava pendente (tempo pendente) a partir da sua idade na data em que um visto de imigrante se torna disponível para você (idade no momento da disponibilidade do visto). No entanto, você deve permanecer solteiro para se qualificar.

A fórmula para calcular a CSPA é:

Idade no momento da disponibilidade do visto - Tempo pendente = Idade CSPA

Exemplo:

Você tem 21 anos e 4 meses quando o USCIS considera um visto de imigrante disponível para você. Sua petição estava pendente por 6 meses. Calcular a idade do CSPA do seguinte modo:

21 anos e 4 meses - 6 meses = 20 anos e 10 meses

Idade no momento da disponibilidade do visto

A data em que o visto é considerado disponível é a última destas duas datas:

- A data em que a petição foi aprovada; ou
- O primeiro dia do mês em que o USCIS considera um visto disponível para apresentar um pedido de ajuste de status com base em sua categoria de preferência de imigrante, país de exigibilidade e data de prioridade. Você deve verificar o site do USCIS para determinar quais das 2 tabelas (Dates for Filing - Datas de Arquivamento - ou Final Action Dates - Datas de Ação Final) do Visa Bulletin do Departamento de Estado (DOS) você deve usar para registrar um pedido de ajuste de status (I-485).



saiba mais na versão completa do livro

5.5: VISA BULLETIN E DATA DE PRIORIDADE

Explicaremos o que é o Visa Bulletin e como ele influencia o processo de imigração EB-3. Abordaremos a importância da data de prioridade e como determinar quando você poderá avançar para a próxima etapa do processo.

Para ter acesso ao Visa Bulletin atualizado:

<https://travel.state.gov/content/travel/en/legal/visa-law0/visa-bulletin.html>

1. Visa Bulletin:

O Visa Bulletin é um boletim mensal publicado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. Ele fornece informações sobre a disponibilidade de números de visto para as diferentes categorias de visto de imigrante. As categorias incluem diversas preferências familiares e de emprego, como a categoria EB-2, que abrange profissionais com habilidades avançadas.

O boletim é dividido em diferentes áreas geográficas e categorias de preferência, como "Family-Sponsored" (Patrocinado pela Família) e "Employment-Based" (Baseado em Emprego). A tabela no Visa Bulletin mostra as datas de prioridade que estão sendo processadas para cada categoria.

Vamos, aqui, nos ater a duas tabelas que são relevantes para o EB3:

Tabela A – Final Action Dates: que é data final para que você possa ter seu pedido de Green Card processado

Para o processo de Ajuste de Status (AOS), esta é a data a partir da qual o seu pedido de Green Card poderá ser processado e uma vez aprovado emitirem o seu Green Card.

O USCIS determina que a data da Tabela A deve ser usada para pedidos de ajuste de status, porém quando entender que há mais vistos do que aplicantes, indicará no determinado mês, o uso da Tabela B (Dates for Filing) para esta condição.

É importante sempre verificar qual tabela deverá ser usada no site: <https://www.uscis.gov/green-card/green-card-processes-and-procedures/visa-availability-priority-dates/adjustment-of-status-filing-charts-from-the-visa-bulletin>

Para o processo Consular, esta é a data a partir da qual a sua entrevista poderá ser agendada, desde que seu processo esteja "Documentarily Qualified" (DQ), que é uma classificação dada aos casos em que o National Visa Center (NVC) recebeu todas as informações e documentos necessários.

Exemplo da Tabela A, no Visa Bulletin de Janeiro 2025

Employment-based	All Chargeability Areas Except Those Listed	CHINA-mainland born	INDIA	MEXICO	PHILIPPINES
1st	C	08NOV22	01FEB22	C	C
2nd	01APR23	22APR20	01OCT12	01APR23	01APR23
3rd	01DEC22	01JUN20	01DEC12	01DEC22	01DEC22
Other Workers	08DEC20	01JAN17	01DEC12	08DEC20	08DEC20
4th	01JAN21	01JAN21	01JAN21	01JAN21	01JAN21
Certain Religious Workers	U	U	U	U	U
5th Unreserved (including C5, T5, I5, R5, NU, RU)	C	15JUL16	01JAN22	C	C
5th Set Aside: Rural (20%, including NR, RR)	C	C	C	C	C
5th Set Aside: High Unemployment (10%, including NH, RH)	C	C	C	C	C
5th Set Aside: Infrastructure (2%, including RI)	C	C	C	C	C

Observe, neste exemplo, que a data de corte para o EB3, que se trata de um visto baseado em trabalho, de terceira preferência, é **01DEC22**. E para a subcategoria EB3-U, a data de corte é **08DEC20**. Ou seja, apenas processos EB3 que estão com seu **Formulário I-485 pendentes** e cujo Formulário I-140 tem a data de prioridade **anterior a 01 de dezembro de 2022**, e está devidamente aprovado, para o caso de ajuste de status, poderá ter o seu pedido de Green Card julgado (para EB3-U, a data é 08 de dezembro de 2020). E apenas

processos que estão “DQ”, cujo Formulário I-140 tem a data de prioridade **anterior a 01 de dezembro de 2022** (para EB3-U, 08 de dezembro de 2020), e está devidamente aprovado, para casos consulares é que podem ter sua entrevista marcada.

Quando o USCIS determina a Tabela A como referência sobre a Tabela B, segue-se a mesma lógica e regra para o protocolo do Formulário I-485 e/ou formulários I-765 e I-131 (que somente podem ser apresentados juntamente com o I-485, ou posteriormente, desde que possua um I-485 pendente, mediante o pagamento das taxas).

Tabela B – Dates For Filing: que é a data de abertura para que você possa enviar o seu pedido de Green Card, junto com o I-140, ou após a aprovação deste, caso não tenha sido possível enviar anteriormente.

Para o processo de Ajuste de Status (AOS), esta é a data que você pode enviar o seu I-485, seja com o I-140 ou separado, após uma aprovação da sua petição. Porém, o USCIS pode, a seu critério, indicar a Tabela A como base para o envio do I-485.

É importante sempre verificar qual tabela deverá ser usada no site: <https://www.uscis.gov/green-card/green-card-processes-and-procedures/visa-availability-priority-dates/adjustment-of-status-filing-charts-from-the-visa-bulletin>

Para o processo Consular, em teoria, seria a data que você poderia submeter os seus documentos para o NVC. Porém, na prática, não é o que vem acontecendo. Ou seja, mesmo que sua data de prioridade não esteja current na Tabela B, ainda assim o NVC permite que você preencha o DS-260, pague as taxas e envie os seus documentos, que após a avaliação e aprovação, coloca o seu caso como "Documentarily Qualified" (DQ), que é uma classificação dada aos casos em que o National Visa Center (NVC) recebeu todas as informações necessárias., aguardando então o prazo da Tabela A para que sua entrevista seja marcada.

Exemplo da Tabela B, no Visa Bulletin de Janeiro 2025

Employment-based	All Chargeability Areas Except Those Listed	CHINA-mainland born	INDIA	MEXICO	PHILIPPINES
1st	C	01JAN23	15APR22	C	C
2nd	01AUG23	01OCT20	01JAN13	01AUG23	01AUG23
3rd	01MAR23	15NOV20	08JUN13	01MAR23	01MAR23
Other Workers	22MAY21	01JAN18	08JUN13	22MAY21	22MAY21
4th	01FEB21	01FEB21	01FEB21	01FEB21	01FEB21
Certain Religious Workers	01FEB21	01FEB21	01FEB21	01FEB21	01FEB21
5th Unreserved (including C5, T5, I5, R5)	C	01OCT16	01APR22	C	C
5th Set Aside: (Rural: NR, RR - 20%)	C	C	C	C	C
5th Set Aside: (High Unemployment: NH, RH - 10%)	C	C	C	C	C
5th Set Aside: (Infrastructure: RI - 2%)	C	C	C	C	C

Observe, neste exemplo, que a data de corte para o EB3, que se trata de um visto baseado em trabalho, de terceira preferência, é **01MAR23**. E para a subcategoria EB3-U é **22MAY21**. Ou seja, apenas processos cujo Formulário I-140 tem a data de prioridade antes de **01 de Março de 2023** (para EB3-U, a data é 22 de Maio de 2021), desde que não tenha sido negado, para o caso de ajuste de status, poderá ter o seu Formulário I-485 protocolado (opcionalmente, mas altamente recomendado, juntar os formulários I-765 e I-131, para evitar taxas adicionais e ganhar tempo de processamento para estes pedidos, se assim desejar). Como dito anteriormente, pela “regra”, porém não é o que estamos vendo na “prática”, essa seria a data de referência para que o NVC aceitasse o pagamento das taxas e o envio dos seus documentos para um processo cujo I-140 tenha a data de prioridade anterior a **01 de Março de 2023** (para EB3-U, 22 de Maio de 2021), e está devidamente aprovado, para casos consulares; e após a aprovação dos seus documentos, seu processo ficaria “DQ”.

2. Data de Prioridade:

A Data de Prioridade é uma data crucial associada a cada petição de imigração baseada em emprego. Essa data é estabelecida quando a petição é apresentada o USCIS ou quando o USCIS aprova a petição, dependendo da categoria e da demanda por vistos.

Para os processos baseados em emprego que possuem um “sponsor” (patrocinador), como é o caso do EB3, a data de prioridade é a data de apresentação da sua Labor Certification (LC) para o DOL. Esta data é apresentada no cabeçalho do seu recibo de protocolo do Formulário I-140 (I-797C)

Para os processos baseados em emprego que não possuem um “sponsor” (patrocinador), como é o caso do EB2-NIW, a sua data de prioridade é a data de protocolo do seu Formulário I-140. Para verificar essa data, com exatidão, verifique o cabeçalho do recibo enviado pelo USCIS (I-797C), onde consta “Priority Date”.

Department of Homeland Security U.S. Citizenship and Immigration Services		Form I-797C, Notice of Action	
THIS NOTICE DOES NOT GRANT ANY IMMIGRATION STATUS OR BENEFIT.			
NOTICE TYPE Receipt	CASE TYPE I-130, Petition for Alien Relative	RECEIVED DATE January 10, 2018	NOTICE DATE January 12, 2018
PRIORITY DATE January 10, 2018		PAGE 1 of 1	USCIS ALIEN NUMBER
		PREFERENCE CLASSIFICATION 201 B INA SPOUSE OF USC	DATE OF BIRTH
PAYMENT INFORMATION:			

- Situação Corrente (Current): Se a data na tabela do Visa Bulletin estiver listada como "C" para "Current," significa que há números de visto disponíveis para todas as petições com datas de prioridade anteriores a essa data.

- Retrocesso (Retrogression): Se a data de prioridade retrocede, pode haver um atraso no processamento de petições. Isso pode ocorrer devido à alta demanda em uma determinada categoria ou devido às limitações anuais de vistos. Quando isso ocorre a data limite é informada no Visa Bulletin.

 saiba mais na versão completa do livro

5.6: TAXAS DE PROCESSAMENTO E CUSTOS ASSOCIADOS

Nesta seção, forneceremos informações detalhadas sobre as taxas de processamento associadas ao EB-3. Você entenderá quanto custa submeter a petição, agendar entrevistas, e quais taxas adicionais podem surgir durante o processo.

O USCIS periodicamente pode ajustar suas taxas e as informações sobre taxas de formulários podem ser consultadas na página [All Forms](#) (Todos os Formulários).

Você pode usar uma [Calculadora de Taxas](#) para determinar as taxas exatas de arquivamento e serviços biométricos para qualquer formulário processado por uma [Unidade do USCIS](#).

Para obter uma lista completa de todas as taxas do USCIS, consulte o [Cronograma de Taxas](#) do USCIS.

Além das taxas do USCIS, um processo EB-3 possui diversos outros custos que precisam ser considerados:

- honorários advocatícios, se contratar um;
- honorários de mentoria, se decidir por uma;
- exames médicos e vacinas;
- despesas com viagens e/ou estadias;
- traduções, pois recomenda-se não fazer suas próprias traduções, mesmo que seja fluente;

Como pagar taxas de arquivamento do USCIS

Como você paga suas taxas de arquivamento do USCIS (incluindo taxas de serviços biométricos e outras taxas) dependerá se você está dentro ou fora dos Estados Unidos.



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 6: Perguntas & Respostas

O visto EB-3 é uma das principais categorias de imigração baseada em emprego nos Estados Unidos, com três subcategorias: **Trabalhadores Qualificados (Skilled Workers)**, **Profissionais (Professionals)** e **Outros Trabalhadores (Other Workers)**. Abaixo, abordamos as principais dúvidas sobre o processo, diferenças e semelhanças entre as subcategorias.

1. O que é o visto EB-3?

O visto EB-3 é uma categoria de imigração baseada em emprego que permite que trabalhadores estrangeiros obtenham residência permanente nos EUA. Ele é dividido em três subcategorias:

- **Trabalhadores Qualificados (Skilled Workers):** Requer pelo menos dois anos de experiência ou treinamento na área específica.
- **Profissionais (Professionals):** Exige um diploma de bacharel ou equivalente.
- **Outros Trabalhadores (Other Workers):** Para funções que demandam menos de dois anos de experiência ou treinamento e não são temporárias ou sazonais.

2. Quais são os requisitos gerais para o EB-3?

- Uma oferta de emprego permanente e em tempo integral nos EUA.
- Certificação laboral aprovada pelo Departamento do Trabalho dos EUA (PERM), comprovando que não há trabalhadores americanos qualificados disponíveis para a posição.
- Cumprimento dos requisitos específicos da subcategoria escolhida.



saiba mais na versão completa do livro

Capítulo 7: Recado Final

O final deste guia destaca o compromisso contínuo com a jornada do solicitante rumo ao visto EB-3. Este processo pode ser desafiador, mas com dedicação, compreensão profunda dos requisitos e a orientação certa, torna-se uma jornada realizável. A busca pelo EB-3 não é apenas um caminho para a residência permanente nos Estados Unidos, mas também uma oportunidade de contribuir significativamente para o país através de ocupações em demanda.

Ao concluirmos este guia, reforçamos a importância de buscar consultoria jurídica especializada para garantir que cada passo seja dado de acordo com as regulamentações e requisitos específicos. Cada caso é único, e a assistência de profissionais experientes pode ser um diferencial fundamental para o sucesso do processo.

Encorajamos os leitores a explorar mais recursos, aprofundar seu entendimento sobre o EB-3 e, caso surjam dúvidas, buscar esclarecimentos junto a profissionais qualificados. Este é um capítulo crucial em suas vidas, e estou confiante de que, com perseverança e conhecimento, alcançarão seus objetivos.

Não confie em “profissionais” que lhe dão garantias de aprovação, mesmo para uma categoria cujo índice de aprovação é bastante alto, muita coisa pode acontecer durante o processo e ninguém está livre de problemas! Suspeite de promessas de prazos “fora da realidade”. Estes devem ser os primeiros sinais de alerta de que algo pode estar/dar errado. Este guia foi criado justamente com este objetivo, ou seja, fornecer informações abrangentes para que você possa estudar sobre o processo, analisar os requisitos para aprovação, comparar com a sua realidade e possibilidades e tomar a melhor decisão.

Ser elegível para o EB-3, por si só, não te garante nada! É preciso muito mais do que isso: apresentar uma petição sólida e bem fundamentada que atenda aos critérios estabelecidos pelas autoridades imigratórias dos EUA.

Lembre-se que o EB-3 possui requisitos específicos e objetivos, mas ainda assim exige atenção aos detalhes. O processo envolve etapas como a certificação laboral (Labor Certification) e a comprovação de que você atende às qualificações exigidas para a ocupação patrocinada. Por isso, é fundamental compreender o processo, seus requisitos e trabalhar em conjunto com seu empregador e consultores especializados para garantir uma aplicação robusta.

Outro ponto importante! Se estiver aplicando de dentro dos EUA, jamais abandone o seu status imigratório. Por mais que te indiquem a fazer isso, acredite: você poderá se arrepender amargamente caso encontre barreiras na aprovação da sua petição. Em raríssimas exceções, um status perdido é revertido. Não tenha excesso de confiança e cuide do seu status sempre! Lembre-se: aplicar um ajuste de status NÃO lhe garante um status legal, mas apenas permanência autorizada enquanto ele estiver pendente. Desta forma, caso precise reaplicar um novo processo e tenha abandonado seu status anteriormente, você ficará inelegível para um novo ajuste de status.

Procure sempre um advogado de imigração confiável, licenciado nos EUA (exija sempre o BAR) para maiores informações ou dúvidas sobre o seu status imigratório.

Agradeço por escolher este guia como parte de sua jornada e desejo a todos os solicitantes sucesso em seus esforços para alcançar o visto EB-3 e, conseqüentemente, uma nova fase em suas vidas nos Estados Unidos.

Boa sorte!

Ramon Rocha

**ADQUIRA JÁ O SEU LIVRO COMPLETO E TENHA TODAS
AS INFORMACOES SOBRE O PROCESSO EB3 EM SUAS MÃOS.**

MÓDULO I - Fase PERM e Aspectos Gerais do Processo Imigratório

EBOOK - HOTMART (Portuguese Edition)
<https://go.hotmart.com/A97695208C>

AMAZON - EBOOK - KINDLE (Portuguese Edition)
<https://amzn.to/4gglpzc> - Amazon US
<https://www.amazon.com.br/dp/B0DFDQQN1X> - Amazon BR
<https://www.amazon.es/dp/B0DFDQQN1X> - Amazon ES

AMAZON - LIVRO IMPRESSO (Portuguese Edition)
<https://amzn.to/3WBZcoh> (Paperback) - Amazon US
<https://amzn.to/40OzQ96> (Hardcover) - Amazon US

MÓDULO II - Petição Imigratória e Formulários Relacionados

EBOOK - HOTMART (Portuguese Edition)
<https://go.hotmart.com/F98074748D>

AMAZON - EBOOK - KINDLE (Portuguese Edition)
<https://amzn.to/3WXa541> - Amazon US
<https://www.amazon.com.br/dp/B0DWSP4GH3> - Amazon BR
<https://www.amazon.es/dp/B0DWSP4GH3> - Amazon ES

AMAZON - LIVRO IMPRESSO (Portuguese Edition)
<https://amzn.to/4aTZixr> (Paperback) - Amazon US
<https://amzn.to/4hRa2Pb> (Hardcover) - Amazon US

MEUS LIVROS NA HOTMART

<https://ramon-rocha.hotmart.host/ebooks>